

SENSIBILIZAÇÃO PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: COLETA SELETIVA NA ESCOLA

Tiago Pereira Muniz ^{1*}
Cristina Maria Macedo de Alencar ^{2*}

RESUMO

O Trabalho “SENSIBILIZAÇÃO PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: COLETA SELETIVA NA ESCOLA” sistematiza experiência pedagógica que teve por finalidade abordar a coleta seletiva na escola, visando a formação de hábitos para a preservação do meio ambiente através da reciclagem. A estratégia de realização contemplou o envolvimento e comprometimento dos discentes do Colégio Estadual Edvaldo Brandão Correia (CEEBC) do curso de Administração de Empresas da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio (EPI), como mediadores para despertar a sensibilidade dos sujeitos, que fazem parte da comunidade escolar do referido colégio, com relação ao tratamento e destino dos resíduos gerados pelas atividades escolares. Foram desenvolvidas atividades e práticas pedagógicas, voltadas para mudanças de comportamento em relação ao manejo e destino dos resíduos. O resultado alcançado é que o alunado mostrou - se sensibilizado e comprometido para tentar buscar a mudança dos hábitos atuais para novos que possam contribuir para a preservação do meio ambiente.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Coleta Seletiva. Reciclagem. Resíduo.

ABSTRACT

The work "SENSITIZATION FOR ENVIRONMENTAL EDUCATION: SELECTIVE COLLECTION IN SCHOOL" systematizes pedagogical experience that aimed to approach the selective collection in the school, aiming at the formation of habits for the preservation of the environment through recycling. The implementation strategy contemplated the involvement and commitment of the students of the Edvaldo Brandão Correia State College (CEEBC) of the Business Administration course of Integrated Vocational Education to High School (EPI), as mediators to awaken the sensitivity of the subjects, which are part of the school community of the referred college, regarding the treatment and destination of waste generated by school activities. Activities and pedagogical practices were developed, aimed at behavior changes in relation to the management and destination of waste. The result achieved is that the school community has become more aware of the situation in the environment where it lives and lives, acquiring habits and attitudes that are responsible and committed to caring for the environment.

Key words: Environmental Education. Selective collect. Recycling. Residue.

^{1*} Mestrando em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social. Especialista em Gestão de Materiais e Logística. Especialista em Novas Tecnologias Aplicada a Educação. Graduado em Ciências Econômicas. Graduado em Matemática. Professor do Curso de Administração de Empresas e Engenharia Civil da Universidade Católica do Salvador.

^{2*} Doutora em Ciências Sociais e Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade. Mestrado em Ciências do Desenvolvimento Agrícola. Especialização em Metodologia e Didática do Ensino Superior. Graduação em Ciências Econômicas. Professora adjunta do Programa de Pós-Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social da Universidade Católica do Salvador.

1 INTRODUÇÃO

O Ministério da Educação (MEC), através dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), define temas transversais como questões importantes, urgentes e presentes sob várias formas na vida cotidiana, que abordam valores referentes à cidadania, não pertencendo a nenhuma disciplina específica, mas que atravessam todas elas como se a todas fossem pertinentes sendo integrados no currículo por meio do que se chama de transversalidade. Segundo os PCN os temas transversais são: Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo e Pluralidade Cultural.

Para a execução da proposta dos temas transversais, os PCN indicam a elaboração de projetos, que são uma das formas de organizar o trabalho didático e que podem integrar diferentes modos de organização curricular. Existem múltiplas possibilidades de projetos que visem resultados voltados para a vida comunitária, tais como os que envolvem a questão dos resíduos, o desperdício, a necessidade de reciclagem e reaproveitamento de materiais, a qualidade ambiental da comunidade, o que fazer em casa, na escola, no bairro, e que podem ter resultados significativos na mudança de atitudes e práticas de todos os envolvidos, sendo o principal deles o fato de que os alunos se vejam como verdadeiros cidadãos.

Entendendo a importância do tema Transversal Meio Ambiente como possibilidade para contribuir com o desenvolvimento social dos alunos, a proposta do trabalho partiu da 21ª Edição do evento Semana de Mobilização Científica (SEMOC) realizado em 2017 pela Universidade Católica do Salvador (UCSAL) que teve como um dos objetivos abrir as portas para estudantes de ensino médio de escolas baianas estaduais e privadas para realizar experiências acadêmicas e científicas no âmbito universitário, proporcionando a estes o acesso ao que se produz na UCSAL em pesquisa e extensão.

Foi desenvolvido no Colégio Estadual Edvaldo Brandão Correia (CEEBC), situado no bairro de Cajazeiras IV, Salvador Bahia, a experiência pedagógica “Coleta seletiva na escola” voltada para educação ambiental com foco no resíduo gerado pelo CEEBC e tendo em vista que a paisagem do bairro expõe falta de cuidado com a deposição de resíduos. O CEEBC ocupa 10.000 m² de área, com 1.857 alunos em 2017, funcionando nos três turnos e operando com as modalidades de ensino Médio (Formação Geral), EJA (Educação de Jovens e Adultos) e Educação Profissional, que conta, em 2018, com 375 alunos. O curso de Técnico em Administração de Empresas, em nível médio, integrado à Educação Profissional (EPI), foco da pesquisa, tem duração de 04 anos. A primeira turma concluiu o curso no ano de 2016.2 e no ano de 2017 possuía 216 alunos nos turnos da manhã e tarde.

O objetivo geral do projeto é contribuir para o desenvolvimento de atitudes, dos alunos do Curso Técnico em Administração de Empresa (EPI) do CEEBC, para preservação do meio ambiente, favorável ao desenvolvimento social.

Os objetivos específicos levantados para atingir o objetivo geral, foram:

1. Identificar junto à direção do CEEBC como é tratado o resíduo produzido pela escola.
2. Analisar a consciência ambiental e os conhecimentos sobre resíduos, dos alunos do Curso Técnico em Administração de Empresa (EPI) do CEEBC.
3. Implantar no CEEBC a Coleta Seletiva dos resíduos, ensinando a associação dos tipos de materiais com as respectivas cores dos recipientes coletores.
4. Realizar ações que possam contribuir para desenvolver no alunado atitude responsável e comprometida de cuidados ao meio ambiente.

Como resultado alcançado foi identificado que o alunado mostrou-se sensibilizado e comprometido para tentar buscar a mudança dos hábitos atuais para novos que possam contribuir para a preservação do meio ambiente.

2 REFERENCIAL TEÓRICO E CONCEITOS

A Pedagogia Progressista, no Brasil, propõe a transformação social por meio da educação. Segundo Libâneo (1990) a metodologia progressista se manifestou por meio de três pedagogias: a libertadora, mais conhecida como pedagogia de Paulo Freire, a libertária, que reúne defensores da autogestão pedagógica e a crítico-social dos conteúdos, que, diferentemente das anteriores, acentua a primazia dos conteúdos no seu confronto com as realidades sociais.

A pedagogia crítico-social quer contribuir efetivamente para a formação sujeitos pensantes e críticos. Por isso, compreende que o ensino cria modos e condições para o desenvolvimento da capacidade do sujeito para colocar-se ante a realidade a fim de pensá-la e nela atuar, visando à transformação. (LIBÂNEO 1990)

A valorização da escola como instrumento de apropriação do saber é o melhor serviço que se presta aos interesses populares, já que a própria escola pode contribuir para eliminar a seletividade social e torná-la democrática. Se a escola é parte integrante do todo social, agir dentro dela é também agir no rumo da transformação da sociedade. (LIBÂNEO, 1994, p. 69).

A prática pedagógica contribui de modo específico, isto é, propriamente pedagógico para a democratização da sociedade, na medida em que se compreende como se coloca a

questão da democracia relativamente à natureza própria do trabalho pedagógico. (SAVIANI, 1987, 80-82).

A Lei de Diretrizes e bases da Educação (LDB) descreve a educação Profissional como uma modalidade de ensino encontrada na Educação Básica podendo ser desenvolvida em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada, em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho e deve garantir perspectivas de trabalho para os jovens e facilitar seu acesso ao mercado. Ciavatta e Frigotto (2005, p. 88) defendem o ensino médio integrado à educação profissional, enquanto processo educacional viável para fazer a travessia humana dos seus beneficiários na direção da cidadania e do trabalho empoderadores e libertários.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a Educação Ambiental, a Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental. Para Jacobi (2004) a educação ambiental tem sido tratada como um importante instrumento de transformação social.

Foi a partir do alicerce desses fundamentos que foi criada uma proposta pedagógica de educação ambiental, através de uma experiência com coleta seletiva envolvendo alunos CEEBC.

3 METODOLOGIA

As escolas são geradoras de resíduos, em quantidades e características variadas. Segundo De Conto et al. (2010), as iniciativas do tratamento devem partir dos professores e estudantes, concentrando-se a segregação inicialmente nos resíduos sólidos classificados como domésticos (papel, plásticos, metais e vidros).

Pensando nesta questão e na necessidade de refletir sobre pontos importantes como desperdício, consumo desenfreado, reaproveitamento, reciclagem, como surge e que destino dar a este resíduo, idealizou-se tal experiência pedagógica. Fazer com que os alunos, baseados nesta reflexão, possam partir para a ação: separando o resíduo da escola, buscando a melhor forma de descartá-lo e disseminando estes conhecimentos para a comunidade.

Foi realizada uma pesquisa de campo, sobre coleta seletiva do resíduo gerado na escola, que teve por finalidade abordar a reciclagem de resíduos e hábitos para a preservação

do meio ambiente dos alunos do Colégio em estudo. Como métodos de abordagem foram utilizados o descritivo e qualitativo associado a técnicas quantitativas.

A metodologia de procedimento utilizada foi a revisão bibliográfica de livros, artigos científicos, levantamento na internet em portais específicos equivalentes ao tema e coletas de dados primários através do registro de observação, a aplicação de entrevistas e questionários.

A experiência pedagógica foi desenvolvida por 01 professor da UCSAL, 01 professor do CEEBC juntamente com 10 alunos do CEEBC do curso de Administração de Empresas (EPI) e teve duração de 03 meses. O grupo de alunos e professores envolvidos realizaram inicialmente leituras e análises em bibliografias para construção do referencial teórico que embasou todo o trabalho.

O grupo de alunos aplicou questionário com 57 alunos do 1º ao 4º ano, do curso de Administração de Empresas (EPI), pretendendo saber seus conhecimentos sobre Educação Ambiental e as atitudes dos mesmos com relação ao Meio Ambiente e entrevista com a diretora da CEEBC para identificar o tratamento fornecido aos resíduos gerados pela escola. As informações colhidas com o questionário foram tabuladas e analisadas e os resultados apresentados em forma de gráficos utilizando o programa Excel, a partir do método estatístico simples e analisado de forma descritiva.

Após a análise das informações, foram realizadas pelos alunos, sob a orientação do professor da UCSAL e CEEBC atividades didático-pedagógicas e práticas de maneira interdisciplinar como, elaboração de cartazes, panfletos, *banners*, adesivos, parcerias com entidade, palestras, no sentido de conscientizar a comunidade escolar sobre a importância da coleta seletiva e reciclagem na escola.

4 GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO CEEBC

“A coleta seletiva constitui processo de valorização dos resíduos, em que estes são selecionados e classificados na própria fonte geradora, visando seu reaproveitamento e reintrodução no ciclo produtivo” (DIDONET, M. 1999, p.17). A prática de coleta seletiva destaca-se pelo seu caráter educativo, pela possibilidade de mobilizar a comunidade na busca de alternativas para melhoria de seu ambiente de vida, transformando os cuidados com o lixo em exercício de cidadania, devendo ser implantada em todo e qualquer ambiente, seja na área educacional como na profissional.

O grupo de alunos realizou uma entrevista com a diretora do CEEBC levantando informações sobre como é tratado o resíduo gerado pela escola. Foi confeccionado um

relatório com as seguintes conclusões:

- Atualmente a escola não possui coleta seletiva do resíduo segregada conforme sua constituição ou composição.
- Os materiais recicláveis do colégio eram recolhidos por uma senhora, mas a mesma deixou de ir buscá-los e a unidade escolar está fazendo o descarte de maneira comum, sem segregá-lo conforme sua constituição.
- Há um projeto em estudo envolvendo direção e professores do CEEBC para o uso sustentável de recursos da escola onde todo resto de alimento será usado como adubo para a horta do colégio, que está em implementação, e resíduo de óleo de cozinha e borras de café serão utilizados para confecção de sabão caseiro.
- A escola possui intenções de cuidado em relação ao manuseio e destino dos resíduos que são gerados, contudo ainda não conseguiu transformar em ações concretas.

O reaproveitamento do resíduo na escola é muito importante. Os materiais definidos como sendo obsoletos, tipo papel, vidro, plástico e metal possuem um grande potencial de reaproveitamento, pois, em sua maioria, pode ser reciclada, conservando assim os recursos naturais não renováveis.

O termo reciclagem, segundo Calderoni (1999), é o processo sistemático de transformação do lixo sólido domiciliar em novos produtos. Sua importância e necessidade são justificadas pela exaustão das matérias primas e os custos crescentes de sua obtenção; pela economia de energia; pela indisponibilidade e custo crescente dos aterros sanitários; pelos custos de transportes crescentes; pela poluição e prejuízos à saúde pública; pela geração de emprego e renda e redução dos custos de produção.

5 EDUCAÇÃO AMBIENTAL E RESÍDUOS SÓLIDOS NO CEEBC

O CEEBC no ano de 2017 possuía 216 alunos no curso Técnico em Administração de Empresas (EPI). Destes 216 alunos, o grupo entrevistou 57, o que representa 26,38%. Os alunos que responderam o questionário estavam distribuídos da seguinte forma:

- 18 alunos matriculados no 1º ano
- 18 alunos matriculados no 2º ano
- 15 alunos matriculados no 3º ano
- 06 alunos matriculados no 4º ano

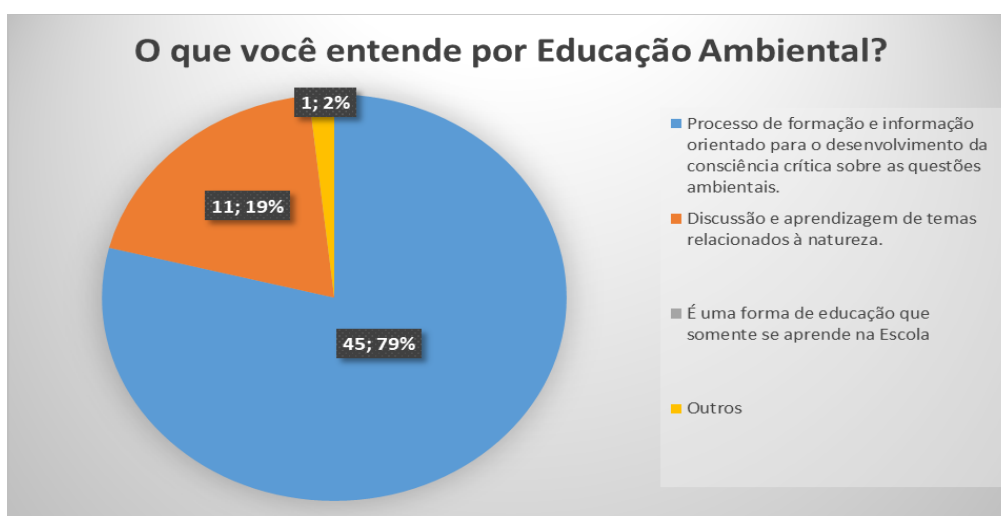
Foram realizadas 11 perguntas divididas em duas etapas. A primeira etapa composta de 04 perguntas relacionadas à educação ambiental e a segunda etapa composta de 7 perguntas relacionadas a resíduos. Os resultados foram descritos em gráficos. Cada gráfico traz em seu título a pergunta apresentada no questionário e em seguida são apresentadas as respostas dos alunos. As análises a seguir discutem os dados primários da experiência que caracterizam o contexto da experiência de sensibilização para a educação ambiental no CEEBC.

Na primeira etapa foram realizadas quatro perguntas onde se procurou analisar a consciência ambiental, sob a ótica do aluno, considerando-o como sujeito importante do processo ensino aprendizagem.

Para Araújo (2003), o estudo dos conhecimentos historicamente acumulados não é suficiente para, por si só, garantir a formação de cidadãos que se preocupem com o bem estar individual e coletivo. Sem deixar de reconhecer a importância das disciplinas, o autor acredita que encarar o ensino escolar sob a ótica apenas da instrução colocando em segundo plano a formação ética é desenvolver uma educação que pouco colabora com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária (ARAÚJO, 2003). É a partir dos eixos de instrução e formação que Araújo apresenta uma proposta de trabalho pedagógico pautada nos princípios da transversalidade e da estratégia de projetos.

Na aplicação do questionário relativo ao primeiro item, os resultados são apresentados na figura 1. O gráfico representa a compreensão dos 57 alunos pesquisados quando responderam a seguinte pergunta: “O que você entende por Educação Ambiental?”

FIGURA 1 - Respostas dos alunos sobre definição de Educação Ambiental

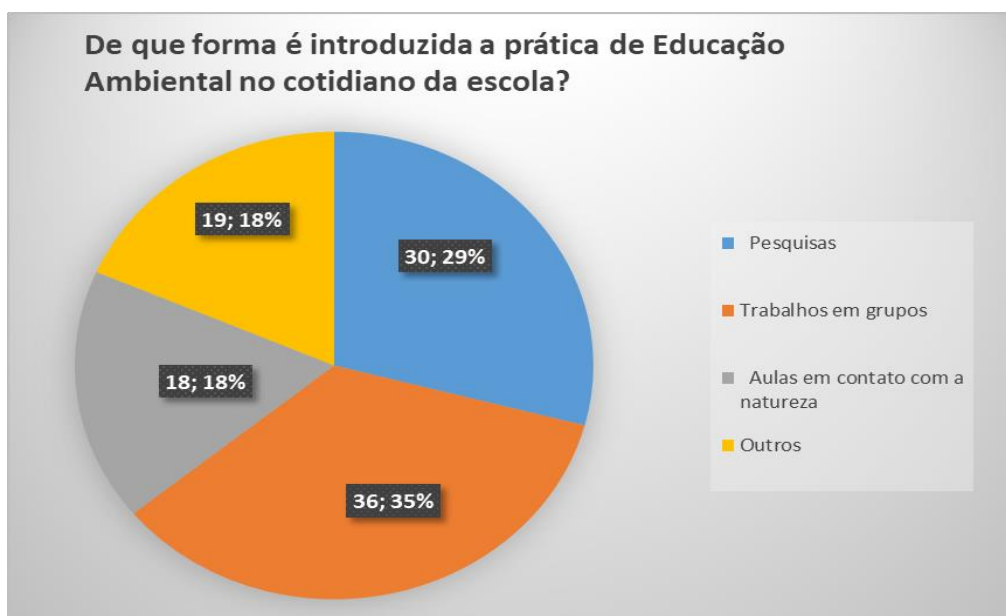


Fonte: elaboração do autor

Observa-se que 79% dos entrevistados têm consciência e conhecimento a respeito da importância e qual o objetivo da Educação Ambiental, pois acreditam que esta educação acontece em todos os momentos por toda a vida.

Quando questionados sobre a existência de práticas de Educação Ambiental na Escola, 54% dos alunos responderam que os professores não desenvolvem nenhuma prática. E quando questionados sobre de que forma é introduzida a prática de Educação Ambiental no cotidiano da escola, foi permitida a escolha de quantas alternativas entendessem como correta, os resultados são apresentados na figura 2. O gráfico representa a concepção dos alunos entrevistados sobre o seguinte questionamento: De que forma é introduzida a prática de Educação Ambiental no cotidiano da escola?

FIGURA 2 - Respostas dos alunos sobre introdução à Educação Ambiental



Fonte: elaboração do autor

Apesar de apenas 46% dos alunos responderem que os professores desenvolvem alguma prática de Educação Ambiental, percebe-se que diferentes práticas são utilizadas.

A prática da Educação Ambiental pode ser repassada de diversas formas. Os PCN indicam trabalhar temas transversais por projetos, fato que na prática não foi percebido na CEEB.

Para finalizar o bloco de perguntas da primeira etapa foi perguntado aos alunos se acham importante que a escola promova a Educação Ambiental incluído no currículo como uma disciplina igualmente a matemática e português e 81% dos alunos responderam que sim.

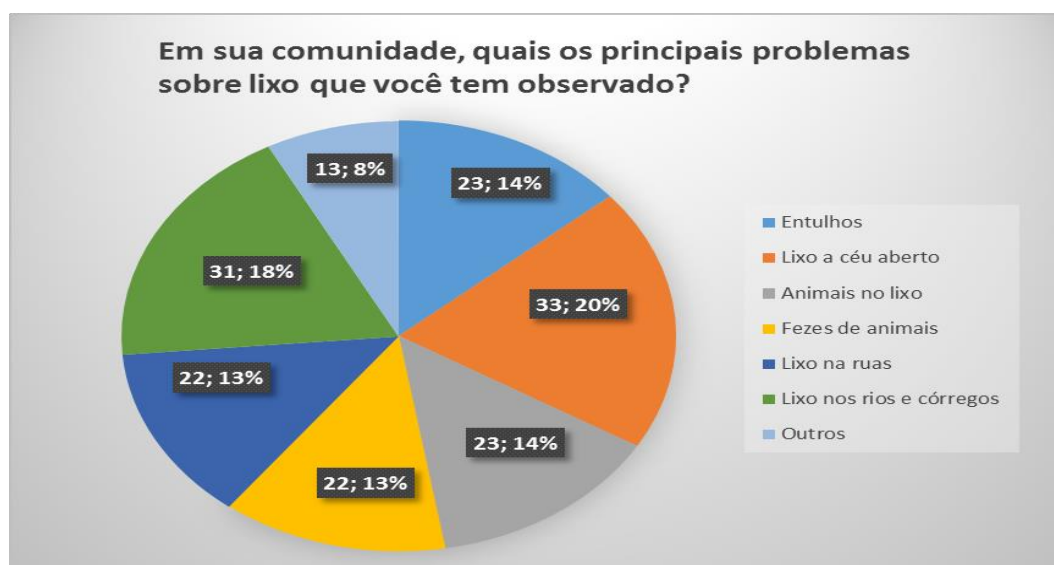
Conclui-se que apesar da maioria dos alunos responderem que os professores não utilizam práticas referentes à Educação Ambiental, percebeu-se que os discentes possuem a

consciência da importância do tema para a sociedade e de ser relevante sua abordagem no ambiente escolar.

Na segunda etapa do questionário foram realizadas sete perguntas relativas aos conhecimentos dos alunos sobre resíduos.

A primeira pergunta identificou problemas relacionados com o lixo que os discentes observam em sua comunidade, podendo haver a escolha de quantas alternativas entendessem como correta. Os resultados são apresentados na figura 3. O gráfico explana as respostas das entrevistas para a seguinte pergunta: Em sua comunidade, quais os principais problemas sobre lixo que você tem observado?

FIGURA 3 - Respostas dos alunos sobre problemas relacionados ao lixo



Fonte: elaboração do autor

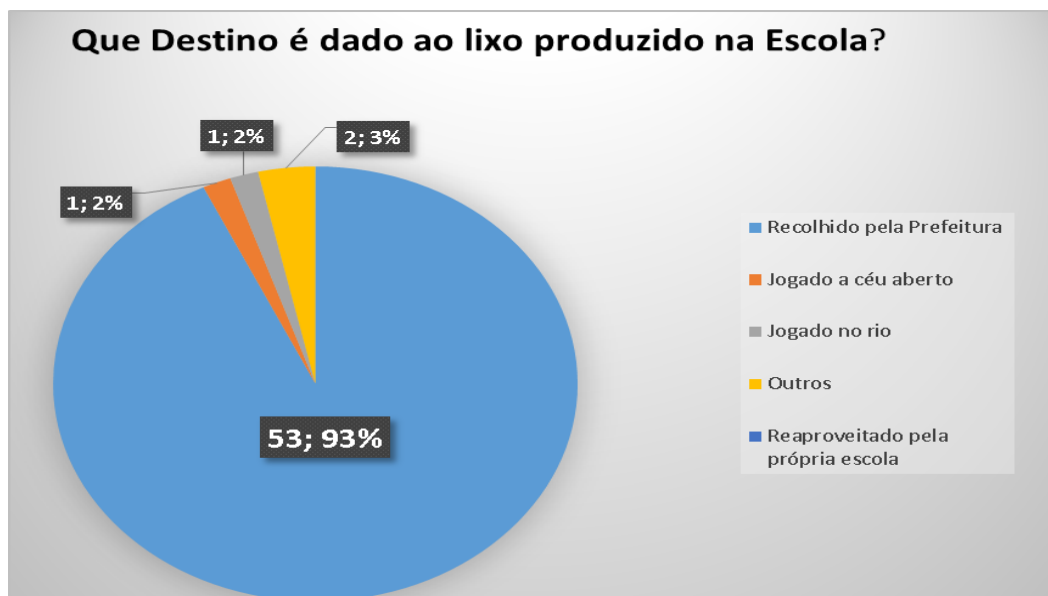
A figura 3 aponta lixo a céu aberto e lixo nos rios e córregos sendo os mais enfatizados. Como 100% dos alunos pesquisados moram no bairro de Cajazeiras IV ou região vizinha, nota-se que apesar das pessoas destas localidades perceberem no lixo um problema do seu cotidiano e que precisa ser resolvido, pouco fazem para contribuir na solução.

Em relação ao lixo gerado pela escola, quando questionados se sabiam qual destino é dado pela instituição, a figura 4 demonstra as respostas. O gráfico explana as respostas dos entrevistados quanto ao destino do lixo: Que destino é dado ao lixo produzido na Escola?

É observado, que 93% dos alunos apontaram o lixo escolar como sendo recolhido pela Prefeitura Municipal. No entanto, nenhum aluno optou pela alternativa de ser reaproveitado pela própria escola. Para os alunos, a CEEBC não possui um projeto de reciclagem dos resíduos gerados. Então foi questionado se há um comprometimento dos seus colegas sobre a

questão do lixo gerado pela escola, 86% entendem que não. E para surpresa, quando questionados sobre quais são os hábitos dos colegas com relação à separação do lixo, 60% responderam que eles jogam o lixo no chão ao invés de utilizarem as lixeiras.

FIGURA 4 - Respostas dos alunos sobre destino do lixo



Fonte: elaboração do autor

As respostas das últimas perguntas demonstraram que o alunado não possui comprometimento e práticas adequadas com o lixo gerado na escola e que a CEEBC não possui coleta seletiva e reaproveitamento de resíduos.

A Coleta Seletiva é um dos principais instrumentos de intervenção na realidade socioambiental. “A coleta seletiva constitui processo de valorização dos resíduos, em que estes são selecionados e classificados na própria fonte geradora, visando seu reaproveitamento e reintrodução no ciclo produtivo” (DIDONET, M. 1999, p.17).

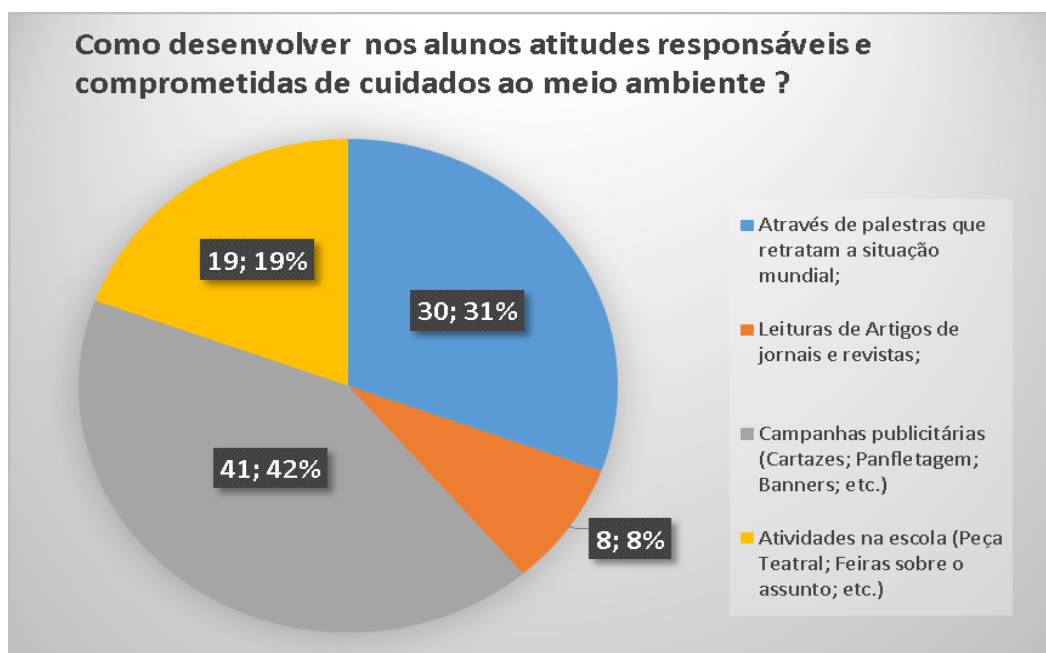
Quando questionados se acham se os colegas sabem separar corretamente o lixo, 70% responderam que não é questionado se é importante à escola implantar a Coleta Seletiva dos resíduos, 95% dos alunos entrevistados responderam sim.

Apesar dos alunos entrevistados não demonstrarem comprometimento e práticas adequadas com o resíduo gerado na escola, percebeu-se que possuem consciência sobre a importância da escola desenvolver no ambiente escolar um projeto de coleta seletiva dos resíduos.

6 ATIVIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS E PRÁTICAS DE MANEIRA INTERDISCIPLINAR

A fase final do levantamento de dados primários foi realizada com a intenção de identificar ações que possam contribuir para desenvolver no alunado hábitos, atitudes responsáveis e comprometida de cuidados ao meio ambiente. Avaliar o próprio ambiente como tomada de posição sobre possível intervenção se coaduna diretamente com a fundamentação teórica apoiada em Jacobi (2004) em relação ao potencial da educação ambiental como instrumento de transformação social. Foi solicitado que os alunos escolhessem quantas alternativas de práticas entendessem como corretas; os resultados são apresentados na figura 5. O gráfico demonstra as respostas dos entrevistados de quais ações podem ser realizadas para desenvolver no alunado atitudes para separação do lixo da escola, buscando a melhor forma de descartá-lo e disseminando estes conhecimentos para a comunidade?

FIGURA 5 - Respostas dos alunos sobre ações para ampliar cuidados com o Meio Ambiente



Fonte: elaboração do autor

Na opinião da maioria dos alunos, para desenvolver, nos colegas, hábitos de cuidados ao meio ambiente, utilizar a estratégia de realização de campanhas publicitárias (Cartaz, Panfletagem, Banners, coleta seletiva) e palestras seria mais eficiente. De posse destas informações foram realizadas reuniões com a participação dos professores da UCSAL, CEEBC e alunos diretamente envolvidos com a experiência pedagógica, na intenção de criar ações que sinalizasse o alunado.

Primeiramente, o grupo de 10 alunos que estava diretamente envolvido na aplicação da experiência pedagógica desenvolveu no laboratório da escola, layouts com imagens e frases para serem utilizados em panfletos, banners, cartazes e adesivos. Em seguida foi prospectado um parceiro que realizou a impressão do material e a venda, de lixeiras coloridas para coleta seletiva, por um custo reduzido. O grupo identificou que a concessionária de energia local possuía um projeto de apoio a coleta seletiva na escola, onde eram realizavam palestras, sobre o tema, com profissionais de meio ambiente e desenvolvendo uma campanha de arrecadação de resíduos recicláveis para troca em forma de desconto na conta de energia de instituições de caridade. Foi firmada parceria com esta concessionária e aplicado tais ações no CEEB.

Foi idealizado um dia, que foi chamado de “Dia da Conscientização para coleta seletiva”, que consistiu em desenvolver ações, na CEEBC, com atividades relacionadas à coleta seletiva, e também aplicação do material confeccionado, como: distribuição dos panfletos, colocação dos cartazes e adesivos de chão, exposição dos banners e colocação de lixeiras coloridas para metal, plástico, papel e vidro. Com o apoio dos professores, o grupo visitou as salas, em momento de aula, para informar sobre o evento “Dia para Conscientização para coleta seletiva” e tentar sensibilizar os alunos para participarem.

O evento aconteceu no dia combinado e contou com boa participação e excelente grau de envolvimento de todo alunado do CEEB.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho “SENSIBILIZAÇÃO PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: COLETA SELETIVA NA ESCOLA” permitiu identificar que o alunado do Curso Técnico em Administração de Empresa (EPI) da CEEB tem consciência a respeito da importância da Educação Ambiental, contudo não demonstram comprometimento e práticas adequadas com o resíduo gerado na escola.

Foi percebido que a CEEB possui intenções de cuidado em relação ao manuseio e destino dos resíduos, mas ainda não conseguiu transformar em ações concretas e que os professores desenvolvem poucas atividades práticas de Educação Ambiental. Os conteúdos não devem ser apenas ensinados, ainda que bem ensinados; é preciso que se articule, de forma indissociável, à sua significação humana e social.

No final dos três meses de duração da experiência pedagógica, o alunado mostrou - se sensibilizado e comprometido para tentar buscar a mudança dos hábitos atuais para novos que

possam contribuir para a preservação do meio ambiente. Se a mudança dos hábitos realmente irá acontecer verificaremos no futuro com uma nova pesquisa para caracterizar a possível formação de atitudes e hábitos entre os alunos do Curso Técnico em Administração de Empresa (EPI) da CEEBC.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, U. F. **Temas transversais e a estratégia de projetos**. São Paulo: Moderna, 2003.

BRASIL, A. M. SANTOS, F. **Equilíbrio Ambiental e Resíduos na Sociedade Moderna**. São Paulo: FAARTE Editora, 2004. (ISBN 85-98847-01-1).

Calderoni, Sabetai. (1999). **Os bilhões perdidos no lixo**. 3. ed. São Paulo: Humanitas.

Clavatta, Maria. **A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e identidade**. In FRIGOTO, Gaudêncio; Clavatta, Maria; Ramos, Marise (Org.). Ensino médio integrado: concepções e contradições. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

De Conto, S. M. Brustolin, I., Pessin, N., Schneider, V. E., & Beal, L. L. (2010). **Gestão de resíduos na Universidade de Caxias do Sul: um processo de construção das atividades de ensino, pesquisa e de extensão com responsabilidade socioambiental**. In: S. M. De Conto. Gestão de resíduos em universidades. Caxias do Sul: EDUCS.

Didonet, M. **O lixo pode ser um tesouro: um monte de novidades sobre um monte de lixo**. Livro do professor 8 .ed. Rio de Janeiro: CIMA, 1999. (ISBN 8586402-13-3).

Jacobi, Pedro. **Desenvolvimento Sustentável e Educação – caminhos e desafios**. 2004. Ribeiro, Daniel Vêras; Morelli, Márcio Raymundo. (2009). **Resíduos sólidos problema ou oportunidade?** Rio de Janeiro: Interciência.

Libâneo, J. C. **Democratização da Escola Pública**. São Paulo: Loyola, 1990.

Libâneo, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994 (Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor).

Saviani, Dermeval. **Política e educação no Brasil: o papel do congresso nacional na legislação do ensino**. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1987.

Zanetti, I.C.B.B., Educação Ambiental, Resíduos Sólidos Urbanos e Sustentabilidade. Um estudo de caso sobre o sistema de gestão de Porto Alegre, RS. 2003. 176 p. **Tese de Doutorado** - Universidade de Brasília. Centro de Desenvolvimento Sustentável. Porto Alegre – RS.